

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	59
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	60
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	61
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.980.080
Preferenciais	0
Total	41.980.080
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	248.970	244.896
1.01	Ativo Circulante	94.197	95.257
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.101	8.267
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.289	1
1.01.03	Contas a Receber	46.246	45.798
1.01.03.01	Clientes	44.065	43.898
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.181	1.900
1.01.04	Estoques	31.721	31.670
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.895	8.571
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.895	8.571
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.945	950
1.02	Ativo Não Circulante	154.773	149.639
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.961	70.474
1.02.01.04	Contas a Receber	3.539	3.630
1.02.01.04.01	Clientes	3.413	3.504
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	126	126
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.788	6.788
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.788	6.788
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	213	218
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	61.825	54.934
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	61.825	54.934
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.596	4.904
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.596	4.904
1.02.02	Investimentos	51.862	51.159
1.02.02.01	Participações Societárias	51.862	51.159
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	51.136	50.342
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	726	817
1.02.03	Imobilizado	23.942	25.779
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	23.942	25.779
1.02.04	Intangível	2.008	2.227
1.02.04.01	Intangíveis	2.008	2.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	248.970	244.896
2.01	Passivo Circulante	86.930	88.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.487	5.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.487	5.058
2.01.02	Fornecedores	11.694	7.840
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.604	7.840
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	90	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.832	2.598
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.832	2.598
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.832	2.598
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.935	49.311
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.935	49.311
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.935	49.311
2.01.05	Outras Obrigações	22.982	23.963
2.01.05.02	Outros	22.982	23.963
2.01.05.02.04	Outras Contas a pagar	22.982	23.963
2.02	Passivo Não Circulante	79.820	81.838
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.185	29.303
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.185	29.303
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.185	29.303
2.02.02	Outras Obrigações	3.070	3.552
2.02.02.02	Outros	3.070	3.552
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e contribuições	3.070	3.552
2.02.04	Provisões	43.255	42.334
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.587	4.639
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.998	2.998
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.344	1.396
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	245	245
2.02.04.02	Outras Provisões	38.668	37.695
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	37.881	37.375
2.02.04.02.05	Outras	787	320
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	6.310	6.649
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	6.310	6.649
2.02.05.01.01	Demais Contas a pagar	6.310	6.649
2.03	Patrimônio Líquido	82.220	74.288
2.03.01	Capital Social Realizado	45.539	45.539
2.03.04	Reservas de Lucros	10.716	10.716
2.03.04.01	Reserva Legal	536	536
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	10.180	10.180
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.775	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.642	19.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.297	-2.454
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	845	845

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.956	51.893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-28.523	-29.312
3.03	Resultado Bruto	21.433	22.581
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.046	-15.202
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.544	-10.478
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.670	-5.514
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	193	2.869
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	975	-2.079
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.387	7.379
3.06	Resultado Financeiro	2.133	-2.971
3.06.01	Receitas Financeiras	4.997	1.350
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.864	-4.321
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.520	4.408
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-745	-266
3.08.01	Corrente	-745	-266
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.775	4.142
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.775	4.142
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18521	3,16425
3.99.01.02	PN	0,00000	1,62687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	7.775	4.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	157	-292
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.932	3.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.706	-4.084
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.549	8.506
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	7.775	4.142
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	745	266
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.400	1.443
6.01.01.04	Resultado da equivalencia patrimonial	-975	2.079
6.01.01.05	(Reversão) provisão para contingências	-52	-1
6.01.01.06	Provisão para PCLD	877	72
6.01.01.07	Provisão para estoques obsoletos	-59	-245
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizado	1.334	2
6.01.01.09	Resultado de outros investimentos	91	-35
6.01.01.10	Juros s/ empréstimos e financiamentos	1.413	783
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.843	-12.590
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-953	-2.904
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.069	-804
6.01.02.03	Estoques	8	-3.752
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-990	-1.423
6.01.02.05	Demais contas a receber	-281	401
6.01.02.06	Depositos judiciais	308	748
6.01.02.07	Partes relacionadas	-5.581	679
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e sociais	1.429	966
6.01.02.09	Fornecedores	3.854	677
6.01.02.10	Obrigações fiscais	752	-1.215
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-1.320	-5.963
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-678	-912
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-678	-912
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.906	4.048
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	32.466	14.936
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-41.930	-20.276
6.03.03	Subscrição de ações	0	9.388
6.03.04	Juros pagos	-1.442	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.878	-948
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.268	5.526
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.390	4.578

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	45.539	0	10.716	0	18.033	74.288
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.539	0	10.716	0	18.033	74.288
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.775	157	7.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.775	0	7.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	157	157
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	157	157
5.07	Saldos Finais	45.539	0	10.716	7.775	18.190	82.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.388	0	0	0	9.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.142	-292	3.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.142	0	4.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-292	-292
5.07	Saldos Finais	35.636	9.388	0	-5.354	-2.085	37.585

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	59.344	62.347
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	55.753	59.071
7.01.02	Outras Receitas	2.714	3.204
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	877	72
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-35.624	-29.959
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.199	-18.254
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.425	-11.705
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.720	32.388
7.04	Retenções	-1.400	-1.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.400	-1.443
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.320	30.945
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.972	-729
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	975	-2.079
7.06.02	Receitas Financeiras	4.997	1.350
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.292	30.216
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.292	30.216
7.08.01	Pessoal	10.874	12.811
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.254	9.933
7.08.01.02	Benefícios	1.772	1.944
7.08.01.03	F.G.T.S.	848	934
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.779	8.687
7.08.02.01	Federais	5.524	6.891
7.08.02.02	Estaduais	1.255	1.796
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.864	4.576
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.775	4.142
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.775	4.142

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	249.372	243.235
1.01	Ativo Circulante	115.597	110.313
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.535	9.053
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.289	1
1.01.03	Contas a Receber	54.882	53.707
1.01.03.01	Clientes	51.888	50.754
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.994	2.953
1.01.04	Estoques	38.548	36.201
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.140	10.267
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.140	10.267
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.203	1.084
1.02	Ativo Não Circulante	133.775	132.922
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.019	49.383
1.02.01.04	Contas a Receber	39.367	37.418
1.02.01.04.01	Clientes	3.478	3.519
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	35.889	33.899
1.02.01.07	Tributos Diferidos	6.788	6.788
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.788	6.788
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	213	218
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.651	4.959
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.651	4.959
1.02.02	Investimentos	51.926	52.017
1.02.02.01	Participações Societárias	726	817
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	726	817
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	51.200	51.200
1.02.03	Imobilizado	27.669	28.029
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.669	28.029
1.02.04	Intangível	3.161	3.493
1.02.04.01	Intangíveis	3.161	3.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	249.372	243.235
2.01	Passivo Circulante	99.488	97.967
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.093	5.300
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.093	5.300
2.01.02	Fornecedores	17.211	11.658
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.272	8.516
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.939	3.142
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.820	6.935
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.820	6.935
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.820	6.935
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	42.051	49.490
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	42.051	49.490
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.549	48.971
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	502	519
2.01.05	Outras Obrigações	24.313	24.584
2.01.05.02	Outros	24.313	24.584
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	24.313	24.584
2.02	Passivo Não Circulante	67.991	71.294
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	27.571	29.643
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.571	29.643
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	27.571	29.643
2.02.02	Outras Obrigações	28.201	29.112
2.02.02.02	Outros	28.201	29.112
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	28.201	29.112
2.02.04	Provisões	4.641	4.692
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.641	4.692
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.051	3.051
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.344	1.396
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	246	245
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	7.578	7.847
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	7.578	7.847
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	7.578	7.847
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	81.893	73.974
2.03.01	Capital Social Realizado	45.539	45.539
2.03.04	Reservas de Lucros	10.716	10.716
2.03.04.01	Reserva Legal	536	536
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	10.180	10.180
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.775	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.642	19.642
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.297	-2.454
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	845	845
2.03.08.02	Efeito de aplicação das IAS 29 (hiperinflação)	0	845
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-327	-314

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.459	55.584
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.954	-31.313
3.03	Resultado Bruto	25.505	24.271
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.154	-15.334
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.598	-11.512
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.228	-6.420
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.377	3.352
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.705	-754
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	7.351	8.937
3.06	Resultado Financeiro	1.231	-4.532
3.06.01	Receitas Financeiras	5.203	2.580
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.972	-7.112
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.582	4.405
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-815	-266
3.08.01	Corrente	-815	-266
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.767	4.139
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	8	3
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.775	4.142
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.767	4.139
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,18521	3,16425
3.99.01.02	PN	0,00000	1,62687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.775	4.142
4.02	Outros Resultados Abrangentes	157	-292
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.932	3.850
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.931	3.847
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.588	-7.138
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.698	6.809
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	7.775	4.142
6.01.01.02	Impostos sobre o Lucro	815	266
6.01.01.03	Depreciação e amortização	1.592	1.627
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-51	-1
6.01.01.05	Provisão para PCLD	1.665	-77
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	68	-270
6.01.01.07	Baixa de ativos imobilizado	1.334	2
6.01.01.08	Resultado de outros investimentos	91	-35
6.01.01.09	Juros s/ empréstimos e financiamentos	1.409	1.155
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.110	-13.947
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-1.375	-4.136
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.377	-620
6.01.02.03	Estoques	-1.760	-2.157
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	-1.079	-1.435
6.01.02.05	Demais contas a receber	-1.055	-1.420
6.01.02.06	Depositos judiciais	308	749
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e sociais	1.841	1.038
6.01.02.08	Fornecedores	6.310	319
6.01.02.09	Obrigações fiscais	-4.496	-340
6.01.02.10	Demais contas a pagar	-427	-5.945
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.709	-922
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-1.861	-922
6.02.02	Baixas ao investimento	5.570	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.998	4.041
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	32.478	14.936
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-42.003	-20.276
6.03.03	Subscrição de ações	0	9.388
6.03.04	Participação dos acionistas não controladores em controladas	-13	-7
6.03.05	juros pagos	-1.460	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.529	482
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-230	-3.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.054	11.562
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.824	8.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

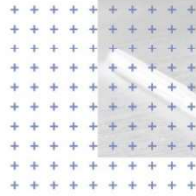
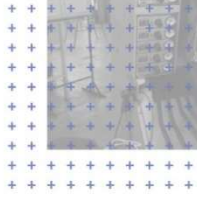
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.539	0	10.716	0	18.033	74.288	-314	73.974
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.539	0	10.716	0	18.033	74.288	-314	73.974
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.775	157	7.932	-13	7.919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.775	0	0	0	7.775
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	157	0	-13	144
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	157	0	0	0
5.05.02.09	Participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-13	0
5.07	Saldos Finais	45.539	0	10.716	7.775	18.190	82.220	-327	81.893

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

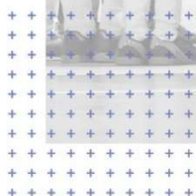
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347	-245	24.102
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-9.496	-1.793	24.347	-245	24.102
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.388	0	0	0	9.388	0	9.388
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.142	-292	3.850	-7	3.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.142	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	9.388	0	-5.354	-2.085	37.585	-252	37.333

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	65.089	66.154
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	60.070	63.027
7.01.02	Outras Receitas	3.354	3.204
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.665	-77
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.307	-33.309
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-19.630	-20.255
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.677	-13.054
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.782	32.845
7.04	Retenções	-1.592	-1.627
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.592	-1.627
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.190	31.218
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.203	2.580
7.06.02	Receitas Financeiras	5.203	2.580
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.393	33.798
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.393	33.798
7.08.01	Pessoal	11.739	13.166
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.016	10.288
7.08.01.02	Benefícios	1.831	1.944
7.08.01.03	F.G.T.S.	892	934
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.844	9.013
7.08.02.01	Federais	6.253	7.217
7.08.02.02	Estaduais	1.591	1.796
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.043	7.480
7.08.03.01	Juros	3.972	7.112
7.08.03.02	Aluguéis	71	368
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.767	4.139
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.775	4.142
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-8	-3



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS,
HISTÓRIAS E
RESULTADOS.



PENALTY.

STADIUM

São Paulo, 30 de abril de 2020 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 1º trimestre de 2020. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1. Comentários da Administração

Conforme projetado, o 1º trimestre caminhava para um crescimento robusto, mas em função da pandemia de coronavírus (Covid-19), o resultado sofreu alterações. Apesar do impacto negativo, obtivemos uma queda de apenas -3,8% na receita líquida e a geração de caixa operacional foi positiva em R\$ 11,6MM.

Iniciamos o ano com novos processos produtivos, com custos industriais mais enxutos, melhoria nos métodos, consumos industriais e utilização de matérias primas alternativas, buscando melhorias na qualidade e redução de custos. Com isso conseguimos uma margem bruta recorde no trimestre de 47,7%, com crescimento de 4 pontos percentuais em relação ao trimestre do ano anterior.

No final de março, a companhia iniciou as medidas para conter a pandemia. Concedeu férias coletivas para os colaboradores nas operações a partir do dia 23 de março até o dia 13 de abril, mantendo apenas o essencial, seguindo rigidamente as normas de diretrizes e segurança orientadas pela OMS contra o contágio e disseminação da Covid-19.

Embora a companhia considere esses fechamentos temporários, sabemos que as medidas irão afetar adversamente as expectativas de vendas relativas ao exercício de 2020.

Diante da incerteza da evolução do Covid-19 e suas consequências na economia global, torna-se muito difícil, no atual momento, prever o impacto que teremos em nossos resultados.

Adicionalmente, baseada nas melhores informações que se encontram disponíveis sobre as consequências econômicas atuais, a companhia decidiu por adotar algumas medidas para tentar minimizar os possíveis impactos que pode vir a sofrer:

- redução da capacidade operacional, alinhando com a redução de demanda que já estamos sofrendo e a previsão dos próximos meses;

- cancelamento, por tempo indeterminado, dos investimentos e novas contratações previstos para o ano de 2020;
- adoção da MP 927/20 editada pelo governo federal. A companhia está utilizando as medidas com diligência para preservar e manter nossos colaboradores. Uma das iniciativas aplicadas pela companhia foi a redução das jornadas para 70% durante os próximos três meses.

Acreditamos que a retomada dos negócios deve vir inicialmente via lojas de rua. A população voltará ao consumo com menor poder de compra, o que deve incrementar as vendas de artigos de primeiro preço.

Com um portfólio de produtos nas faixas iniciais e intermediárias com boa rentabilidade, a companhia estará em linha com o interesse dos consumidores, o que a beneficiará no momento da retomada comercial.

A desvalorização do Real é outro aspecto que nos beneficia quanto indústria nacional, tornando os produtos localmente mais competitivos. Dos poucos itens que importávamos, 90% já foram nacionalizados.

Em 2020, assim como nos últimos anos, continuaremos atuando fortemente na redução e constante controle das despesas e dos custos, bem como na melhoria da margem e das condições de comercialização. Seguiremos focados nas vendas, reforçando o compromisso de oferecer ao mercado produtos inovadores, com design, qualidade e tecnologia que superam as expectativas dos consumidores.

Continuamos atentos aos custos e às oportunidades de mercado. Da mesma forma, com a Selic projetada, os nossos custos financeiros serão reduzidos e estaremos com tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando sempre que necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.

2. Destaques Operacionais e Financeiros - Consolidado

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Receita Líquida	53,5	55,6	-3,8%
Lucro Bruto	25,5	24,3	4,9%
<i>Margem Bruta</i>	47,7%	43,7%	9,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(18,8)	(17,9)	5,0%
EBITDA	9,0	10,5	-14,3%
<i>Margem EBITDA</i>	16,8%	18,9%	-11,1%
Lucro líquido	7,8	4,1	90,2%
<i>Margem lucro Líquida</i>	14,6%	7,4%	97,3%
Nº de ações em circulação (milhões)	41,980	3,855 (ii)	
Lucro por ação (R\$ / ação) (i)	0,1858	1,0636	

Nota: i) O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

ii) Durante o exercício de 2019 foram realizadas subscrição de ações, desdobramento de ações ordinárias e preferenciais e a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias.

- A Receita Líquida consolidada do 1T2020 foi de R\$ 53,5MM, redução de -3,8% comparada ao 1T2019.
- O Lucro Bruto do 1T2020 foi de R\$ 25,5MM com margem bruta de 47,7%, aumento de 4 pontos percentuais no lucro bruto nominal comparado a do 1T2019.
- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas aumentaram 5,0% comparado ao 1T2019.
- O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 7,8MM, com uma melhora de 90,2% comparado com o mesmo trimestre de 2019, com uma margem de líquida de 14,6%, 7,2 pontos percentuais melhor que o 1T2019. O EBITDA do 1T2020 foi de R\$ 9,0MM, com uma margem de 16,8%, com uma redução de -14,3% comparado ao mesmo trimestre de 2019.

3. Desempenho Financeiro

3.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Receita Líquida	53,5	55,6	-3,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(28,0)	(31,3)	-10,5%
Lucro Bruto	25,5	24,3	4,9%
% da receita líquida	47,7%	43,7%	9,2%

O Lucro Bruto consolidado do 1T2020 foi de R\$ 25,5 MM com Margem Bruta de 47,7%, aumento de 4,9% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Continuamos com melhora na margem bruta, com um aumento de 4 pontos percentuais comparado com o 1T2019.

3.2 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Despesas com vendas	(12,6)	(11,5)	9,6%
% da receita líquida	-23,6%	-20,7%	14,0%

No 1T2020 houve um aumento de 9,6% e comparado com a proporção da receita líquida, tivemos um aumento de 14,0%, reflexo do crescimento robusto que estava ocorrendo nas vendas no início do trimestre de 2020.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Despesas Gerais e Administrativas	(6,2)	(6,4)	-3,1%
% da receita líquida	-11,6%	-11,5%	0,9%

No trimestre, houve uma redução de -3,1% comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

3.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Receitas Financeiras	0,9	2,1	-57,1%
Juros e atualização monetária	0,1	0,2	-50,0%
Atualização Fundap a receber	0,8	1,8	-55,6%
Outras receitas	-	0,1	-100,0%
Despesas Financeiras	(3,7)	(6,0)	-38,3%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(2,6)	(3,6)	-27,8%
Juros sobre fornecedores e impostos	(0,8)	(2,0)	-60,0%
Outras despesas	(0,3)	(0,4)	-25,0%
Variação cambial líquida	4,0	(0,6)	-766,7%
Resultado Financeiro Líquido	1,2	(4,5)	-126,7%

O resultado financeiro líquido do trimestre ficou -126,7% abaixo do 1T2019, sendo que o maior impacto foi a variação cambial positiva do trimestre de 2020. A variação cambial positiva refere-se aos ativos indexados em dólar, que no trimestre sofreu uma valorização.

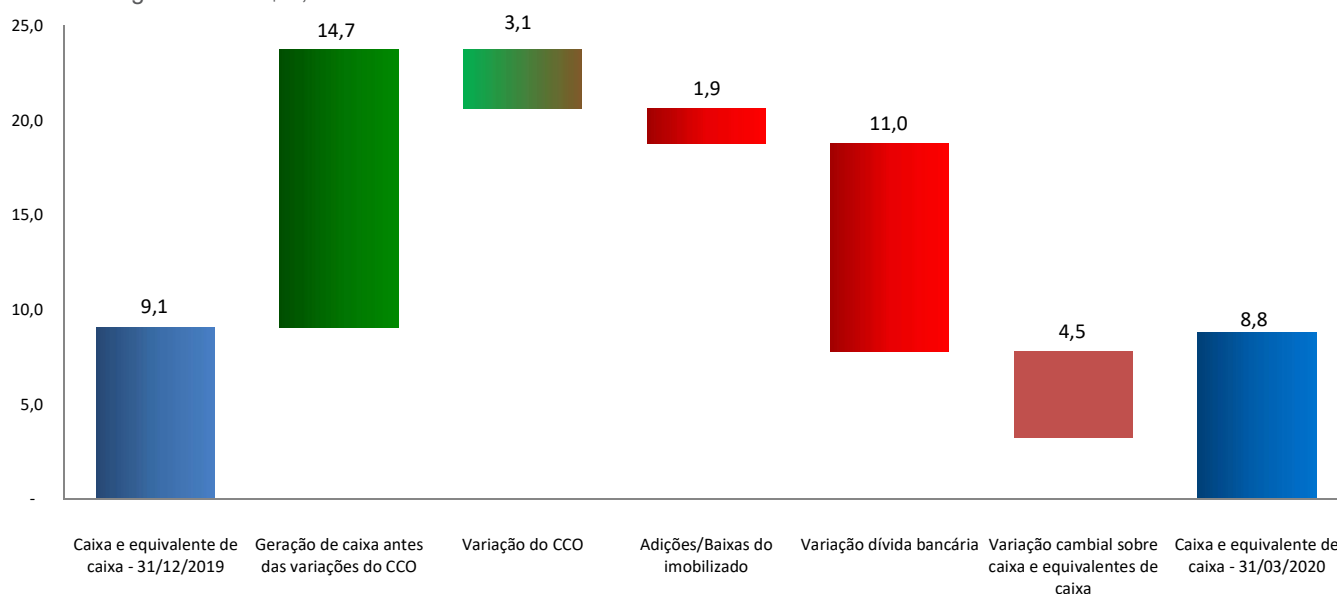
3.4 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Lucro líquido	7,8	4,1	90,2%
(+) Depreciações e amortizações	1,6	1,6	0,0%
(+/-) Resultado financeiro	(1,2)	4,5	-126,7%
(+/-) IR / CSLL	0,8	0,3	166,7%
EBITDA	9,0	10,5	-14,3%
Margem EBITDA	16,8%	18,9%	-11,1%

No 1T2020 o EBITDA consolidado foi de R\$ 8,9MM com uma redução de -15,2% comparado com o mesmo trimestre de 2019. A margem EBITDA ficou menor em -12,2%.

3.5 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 8,8MM, contra R\$ 9,1MM em 31 de dezembro de 2019. A geração de caixa operacional teve uma melhora significativa no trimestre, com uma geração de R\$ 11,6 MM, sendo que no trimestre do ano anterior foi negativo em -R\$ 7,1MM.



3.6 Dívida Líquida

Dívida Líquida R\$ Milhões	31/03/2020	31/12/2019	Varição
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	69,7	79,1	-11,9%
Curto Prazo	42,1	49,5	-14,9%
Longo Prazo	27,6	29,6	-6,8%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	8,8	9,1	-3,3%
Curto Prazo	8,8	9,1	-3,3%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(60,9)	(70,0)	-13,0%

A Companhia encerrou o ano com uma dívida líquida de -R\$ 60,9MM, com uma redução de -13,0% comparada com a situação de 31/12/2019.

3.7 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	1T20	1T19	1T20 vs 1T19
Lucro líquido	7,8	4,1	90,2%
Margem líquida	14,6%	7,4%	97,3%

O resultado líquido do trimestre, comparado com o mesmo trimestre de 2019, foi superior em 90,2%. A margem líquida ficou em 14,6% no trimestre,

3.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	31/03/2020	31/12/2019	Varição
Estoques	38,5	36,2	6,4%

Nos estoques tivemos um pequeno crescimento de 6,4% em comparação ao final do exercício de 2019.

4. Balanço Patrimonial - Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2019
Ativo Total	249,4	243,2	217,8
Ativo Circulante	115,5	110,4	115,8
Caixa e equivalentes de caixa	8,8	9,1	8,0
Contas a receber	51,9	50,8	59,2
Estoques	38,5	36,2	39,2
Tributos a recuperar	11,1	10,3	4,1
Despesas pagas antecipadamente	2,2	1,1	2,8
Demais contas a receber	3,0	2,9	2,5
Ativo Não Circulante	133,9	132,8	102,0
Contas a receber	3,5	3,5	-
Depósitos judiciais	4,7	5,0	9,0
Tributos a recuperar	6,8	6,8	5,6
Despesas pagas antecipadamente	0,2	0,2	-
Demais contas a receber	35,9	33,8	30,9
Propriedade para investimento	51,2	51,2	-
Outros investimentos	0,7	0,8	0,7
Imobilizado	27,7	28,0	54,7
Intangível	3,2	3,5	1,1
Passivo Total	249,4	243,2	217,8
Passivo Circulante	99,6	98,1	129,7
Fornecedores	17,2	11,7	19,2
Empréstimos e financiamentos	42,1	49,5	46,0
Obrigações sociais e trabalhistas	7,1	5,3	8,4
Obrigações fiscais	8,8	6,9	30,8
Demais contas a pagar	24,4	24,7	25,3
Passivo Não Circulante	68,0	71,2	50,8
Empréstimos e financiamentos	27,6	29,6	14,5
Obrigações fiscais	28,2	29,1	25,2
Provisão para contingências	4,6	4,7	4,4
Demais contas a pagar	7,6	7,8	6,7
Patrimônio líquido	81,8	73,9	37,3
Capital social	45,5	45,5	35,6
Reserva de capital	-	-	9,4
Reserva legal	0,5	0,5	-
Reserva de incentivos fiscais	10,2	10,2	-
Lucros/Prejuízos acumulados	7,8	-	(5,4)
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6	-
Ajustes acumulados de conversão	(2,3)	(2,4)	(2,0)
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	0,8	0,8	-
Participação acionistas não controladores	(0,3)	(0,3)	(0,3)



5. Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.

6. Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis intermediárias revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7. Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 31 de março de 2020.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. COVID-19
3. Relação de entidades controladas e consolidadas
4. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
5. Novas normas, alterações e interpretações de normas
6. Demonstrações contábeis consolidadas
7. Resumo das principais políticas contábeis
8. Política de gestão de risco
9. Caixa e equivalentes de caixa
10. Contas a receber
11. Estoques
12. Partes relacionadas
13. Tributos a recuperar
14. Despesas pagas antecipadamente
15. Demais contas a receber
16. Propriedades para investimento
17. Investimentos
18. Imobilizado
19. Intangível
20. Fornecedores
21. Empréstimos e financiamentos
22. Obrigações sociais e trabalhistas
23. Obrigações fiscais
24. Demais contas a pagar
25. Provisões para contingências
26. Patrimônio líquido
27. Instrumentos financeiros
28. Receita operacional líquida
29. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
31. Receitas financeiras e despesas financeiras
32. Despesas por natureza
33. Imposto de renda e contribuição social
34. Informações por segmento
35. Benefícios a empregados – Plano de opções
36. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB3”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas.

Incerteza referente à continuidade operacional da Penalty Argentina.

Em 2020, a Companhia continua empenhada na melhoria das operações da Argentina, adequando a política de preços com melhoria na margem bruta e aplicando a redução e o controle das despesas gerais e administrativas, gerando um impacto positivo no resultado do 1º trimestre de 2020, com a redução do prejuízo da Companhia, quando comparado com o trimestre anterior.

Em virtude da forte desvalorização cambial ocorrida e a situação econômica da Argentina, as vendas e, principalmente a geração de caixa da operação da controlada ainda está afetada, e portanto, a operação ainda depende do suporte por parte do seu controlador.

Continuaremos realizando ações mercadológicas com adequação dos produtos e a melhoria na margem bruta. Desta forma, continuaremos propiciando melhores condições de atuação naquele mercado, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos e financeiros negativos ora vivenciados e recuperar a rentabilidade e o equilíbrio dos fluxos de caixa da Penalty Argentina

2. COVID-19

A Administração da Companhia ressalta que vem acompanhando as notícias sobre os impactos econômicos da pandemia do COVID-19, em especial ao mercado brasileiro.

Em meados de março deste ano, iniciando-se as restrições de mobilidade humana preventiva aos impactos relacionados à pandemia decorrente do vírus COVID-19, recomendada pela Organização Mundial de Saúde e determinada pelas autoridades brasileiras, o cenário nacional e mundial para os negócios da Companhia e suas controladas começou a apresentar significativas mudanças.

Atendendo todas as determinações destas restrições, a Companhia concedeu férias coletivas para os colaboradores nas operações a partir do dia 23 de março até o dia 13 de abril, mantendo apenas o essencial, seguindo rigidamente as normas de diretrizes e segurança orientadas pela OMS contra o contágio e disseminação da Covid-19. Estas atividades, na data deste relatório estão retomadas nos seus centros de distribuição e áreas administrativas.

Os valores patrimoniais e de resultados apresentados neste relatório devem ser analisados considerando efeitos destas reduções de atividade citadas, porém, na expectativa de flexibilização

Notas Explicativas

das restrições oficiais já previstas para breve.

A Administração da Companhia elabora suas análises de "stress" em suas operações, de forma que não se resumam à esta crise, estando com a convicção que os aprendizados deste período se estenderão a efeitos benéficos em seus negócios com ampliação das atividades físicas pela população, agilidade de respostas com seus parceiros comerciais, a não aceitação de ineficiências, adequação da carga tributária e de custos financeiros em operações de crédito à condições mais atraentes para o efetivo trabalho, produção e consumo, com menor valorização da especulação.

Neste cenário e nestas premissas a Administração, desde os primeiros momentos desta situação, tomou medidas para preservação dos negócios com aumento de sua liquidez, revisão do volume de produção com adequação do número de colaboradores e negociação de prazos e preços com fornecedores, ampliação dos critérios de concessão de créditos para seus clientes buscando minimizar inadimplências futuras, redirecionamento a fornecedores nacionais pela momentânea oscilação das taxas cambiais e demais atitudes inerentes a este momento de crise.

A Administração avaliou até a data de emissão deste relatório, que as ações tomadas até o momento permitiram concluir que não existem perdas relevantes a serem registradas nas demonstrações contábeis intermediárias.

3. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no trimestre findo em 31 de março de 2020.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 6.

4. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

4.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de março de 2020.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 31 de março de 2020 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo

Notas Explicativas

Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de abril de 2020.

4.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

4.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 18.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 25, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 27.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

4.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que são efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2020:

- IAS 1 /CPC 26 e IAS 8/ CPC 23 - Definição de material;
- CPC 00 – Estrutura conceitual para relatórios financeiros;
- IFRS 3 / CPC 15 – Definição de negócio;
- Revisão de pronunciamentos técnicos nº 14;
- Revisão de pronunciamentos técnicos nº 15;
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

Notas Explicativas

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não identificou efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis intermediárias.

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

	Sede (País)	Participação no capital total - %	
		31/03/2020	31/12/2019
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	(i) Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	(ii) Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(i) Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	(i) Brasil	100,00	100,00
Latinline S/A	(vi) Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	(iii) Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	(iv) Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	(v) Espanha	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;

Notas Explicativas

- c) Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

7. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

8. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 27.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”).

c) Exposição a riscos de crédito

Notas Explicativas

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 31 de março de 2020, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Circulante					
Fornecedores	17.911	-	-	-	17.911
Empréstimos e financiamentos	42.051	8.786	18.785	-	69.622
	59.963	8.786	18.785	-	87.534

9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	6	15	10	55
Bancos conta movimento	2.095	8.252	5.525	8.998
Aplicações financeiras	3.289	1	3.289	1
	5.390	8.268	8.824	9.054

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas

10. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber no Brasil	56.071	55.435	67.617	65.273
Contas a receber no Exterior	2.464	2.147	2.893	2.480
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(11.057)	(10.180)	(15.144)	(13.480)
	47.478	47.402	55.366	54.273
Ativo Circulante	44.065	43.898	51.888	50.754
Ativo Não Circulante	3.413	3.504	3.478	3.519
	47.478	47.402	55.366	54.273

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.631	1.530	5.289	5.546
De 31 a 120 dias	1.134	1.976	1.245	1.973
De 121 a 180 dias	944	1.609	934	1.884
A partir de 181 dias	10.482	9.647	10.482	9.647
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(11.057)	(10.180)	(15.144)	(13.480)
Total dos títulos vencidos - terceiros	4.134	4.582	2.806	5.570
Títulos a vencer - terceiros	43.344	42.820	52.560	48.703
Total da carteira de clientes - terceiros	47.478	47.402	55.366	54.273

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo da PECLD no início do período	(10.180)	(8.942)	(13.480)	(11.950)
Adição do período	(947)	(1.884)	(1.734)	(2.176)
Baixa de títulos considerados incobráveis	70	646	70	646
Saldo da PECLD no final do período	(11.057)	(10.180)	(15.144)	(13.480)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 120 e 179 dias; 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e; 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

A variação da provisão de perdas no período se deve a clientes que se encontram em recuperação judicial.

Em 31 de março de 2020, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

A Administração não identificou perdas além das constituídas, em função da COVID-19, até a data de emissão destas demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

11. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Produtos acabados	20.720	19.930	27.579	24.417
Importação em andamento	4.571	5.213	4.571	5.213
Produtos em elaboração	612	606	612	606
Matérias-primas	5.818	5.921	5.870	5.964
	31.721	31.670	38.632	36.201

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas. A Administração não identificou perdas além das constituídas, em função da COVID-19, até a data de emissão destas demonstrações contábeis intermediárias.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 31 de março de 2020 o saldo consolidado de estoque obsoleto é de R\$ 1.057 (R\$ 989 em 31 de dezembro de 2019), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(678)	(1.045)	(989)	(2.076)
Provisão do período	-	(445)	(127)	(679)
Reversão (Perdas) do período	59	812	59	1.766
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(619)	(678)	(1.057)	(989)

12. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

Notas Explicativas

	31/03/2020		Transações no resultado de Janeiro a Março de 2020
	Não Circulante	Não Circulante	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos
Controladas			
Cambuci Importadora Ltda.	17.193	-	-
Cambuci Trust S/A	-	787	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	25.708	-	2.402
Latinline S/A	2.156	-	-
Penalty Chile S/A	6.976	-	-
Penalty Ibéria S.L	69	-	-
Penalty Argentina S/A	9.723	-	2.595
	61.825	787	4.997
	31/12/2019		Transações no resultado de Janeiro a Março de 2019
	Não Circulante	Não Circulante	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos
Controladas			
Cambuci Importadora Ltda.	16.201	-	-
Cambuci Trust S/A	-	320	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	22.518	-	-
Latinline S/A	1.591	-	-
Penalty Chile S/A	6.120	-	-
Penalty Ibéria S.L	55	-	-
Penalty Argentina S/A	8.449	-	2.344
	54.934	320	2.344

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 31 de março de 2020 correspondem a R\$ 1.488 (R\$ 1.596 em 31 de dezembro de 2019) e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

Notas Explicativas

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de março de 2020, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 726 (R\$ 886 em 31 de março de 2019).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 35.

13. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	296	85	466	229
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	184	72	209	87
Programa de Integração Social (PIS)	51	-	73	13
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	34	85	134	147
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	1.240	832
IRPJ	307	307	670	426
Contribuição Social	120	120	120	120
IR e CSLL diferidos	14.681	14.681	14.681	14.945
Outros	10	9	335	256
	15.683	15.359	17.928	17.055
Circulante	8.895	8.571	11.140	10.267
Não Circulante	6.788	6.788	6.788	6.788

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da Controlada, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

As origens estão demonstradas a seguir:

	31/03/2020	
	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	2.042	2.042
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.639	4.639
Provisões para perdas em investimentos	330	330
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	36.168	36.168
Total do ativo fiscal diferido	43.179	43.179
Alíquota nominal	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.795	3.886

(i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas

13.2 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo, entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem.

Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora
2020	7.893
2021	2.470
2022	1.355
2023	1.439
2024	1.524
	14.681

14. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Confederação e Federações	1.593	786	1.593	786
Seguros	398	382	398	382
Outras	167	-	425	134
	2.158	1.168	2.416	1.302
Circulante	1.945	950	2.203	1.084
Não Circulante	213	218	213	218

15. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Valor a receber de terceiros	-	-	3.493	2.708
Despachante aduaneiro	274	294	274	294
Alugueis a receber	996	905	996	905
PECLD	(189)	(97)	(189)	(97)
Adiantamento fornecedor	293	283	295	285
Valor Fundap a liberar	(i)	-	31.573	30.814
Saldo vinculado - Banco Santander e Daycoval	288	205	288	205
Outros	645	436	2.153	1.738
	2.307	2.026	38.883	36.852
Circulante	2.181	1.900	2.994	2.953
Não Circulante	126	126	35.889	33.899

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual

Notas Explicativas

não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

16. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Em 30 de setembro de 2019, um imóvel da subsidiária Cambuci Trust S/A foi classificado para propriedade para investimento.

Inicialmente o valor foi transferido como propriedade para investimento a valor de custo, no montante de R\$ 25.988.

Imediatamente após sua transferência, a Companhia remensurou o imóvel ao valor justo e reconheceu um ganho de R\$ 25.212 em outros resultados abrangentes, demonstrada no Patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial (nota 26).

As técnicas de avaliação usadas na mensuração ao valor justo, foram com base em preços de mercado atualizados, determinados por avaliadores externos e independentes. Os avaliadores utilizam preços observáveis no mercado, ajustados, se necessário, à natureza, à localização ou as condições do ativo específico.

17. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Lucro (prejuízo) do período		Controladora Patrimônio líquido	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/12/2019
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	50	(83)	(10.892)	(10.935)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	-	(174)	-	-
Impar Paraguay S/A	96,70	-	(38)	1.539	1.686
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(399)	(87)	(18.542)	(18.143)
Latinline S/A	100,00	(84)	(59)	2.066	1.661
Penalty Argentina S/A	95,00	946	(1.587)	(729)	(1.535)
Penalty Chile S/A	100,00	(33)	(41)	(7.718)	(6.762)
Penalty Ibéria S.L	100,00	-	(5)	190	149
Cambuci Trust S/A	100,00	495	(5)	47.341	46.845
		975	(2.079)	13.255	12.966

(b) Em 31 de março de 2020, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Investimentos em controladas	31/12/2019	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2020
	Latinline S/A	1.661	(84)	489
Cambuci Trust S/A	46.846	495	-	47.341
Impar Paraguay S/A	1.685	-	(146)	1.539
Penalty Ibéria S.L	150	-	40	190
	50.342	411	383	51.136

Provisão para perdas em investimentos	31/12/2019	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	31/03/2020
	Cambuci Importadora Ltda.	(10.935)	50	(7)
Penalty Argentina S/A	(1.535)	946	(140)	(729)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(18.143)	(399)	-	(18.542)
Penalty Chile S/A	(6.762)	(33)	(923)	(7.718)
	(37.375)	564	(1.070)	(37.881)

Notas Explicativas

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

18. IMOBILIZADO

Os saldos do imobilizado estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora							
	Taxa de Depreciação		31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido		
Terreno	31	-	31	145	-	145		
Edificações	2 a 4 %	10.640	(6.623)	4.017	10.642	(6.579)	4.063	
Maquinas e equipamentos	6,67%	35.151	(24.744)	10.407	35.130	(24.336)	10.794	
Equipamentos de computação	25%	5.840	(5.087)	753	5.818	(4.993)	825	
Instalações	10%	5.018	(1.406)	3.612	4.913	(1.283)	3.630	
Móveis e utensílios	8,33%	10.085	(7.186)	2.899	10.999	(7.370)	3.629	
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	14.073	(11.862)	2.211	10.368	(7.684)	2.684	
Imobilizado em andamento		12	-	12	9	-	9	
		80.850	(56.908)	23.942	78.024	(52.245)	25.779	

	Consolidado							
	Taxa de Depreciação		31/03/2020			31/12/2019		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido		
Terreno	571	-	571	685	-	685		
Edificações	2 a 4 %	10.656	(6.623)	4.033	10.655	(6.581)	4.074	
Maquinas e equipamentos	6,67%	35.418	(24.994)	10.424	35.361	(24.548)	10.813	
Equipamentos de computação	25%	6.387	(5.575)	812	6.270	(5.400)	870	
Instalações	10%	5.018	(1.406)	3.612	4.914	(1.283)	3.631	
Móveis e utensílios	8,33%	12.544	(8.707)	3.837	12.274	(8.380)	3.894	
Outros ativos imobilizados	10 a 25%	16.168	(11.896)	4.272	11.704	(7.684)	4.020	
Imobilizado em andamento		108	-	108	42	-	42	
		86.870	(59.201)	27.669	81.905	(53.876)	28.029	

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora				
	31/12/2019	Adição	Baixa	Depreciação	31/03/2020
Terreno	145	-	(114)	-	31
Edificações	4.063	-	(1)	(45)	4.017
Maquinas e equipamentos	10.794	21	-	(408)	10.407
Equipamentos de computação	825	38	(6)	(104)	753
Instalações	3.630	106	-	(124)	3.612
Móveis e utensílios	3.629	12	(555)	(187)	2.899
Outros ativos imobilizados	2.684	373	(417)	(429)	2.211
Imobilizado em andamento	9	3	-	-	12
	25.779	553	(1.093)	(1.297)	23.942

Notas Explicativas

						Consolidado
	31/12/2019	Adição	Baixa	Depreciação	Variação cambial	31/03/2020
Terreno	685	-	(114)	-	-	571
Edificações	4.074	-	(1)	(46)	6	4.033
Maquinas e equipamentos	10.813	19	-	(410)	2	10.424
Equipamentos de computação	870	54	(6)	(107)	1	812
Instalações	3.631	105	-	(124)	-	3.612
Móveis e utensílios	3.894	724	(556)	(232)	7	3.837
Outros ativos imobilizados	4.020	769	(417)	(456)	356	4.272
Imobilizado em andamento	42	65	-	-	1	108
	28.029	1.736	(1.094)	(1.375)	373	27.669

18.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 31 de março de 2020, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$ 288 (R\$ 326 em 31 de dezembro de 2019), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

18.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	31/03/2020	31/12/2019
Edificações	25 a 60 anos	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

18.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

19. INTANGÍVEL

Os saldos do intangível estão demonstrados nos quadros abaixo:

Notas Explicativas

	31/03/2020				Controladora 31/12/2019		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.655	(2.112)	543	2.613	(2.113)
Direito de uso software (i)	20%	8.374	(7.324)	1.050	8.293	(7.254)	1.039
Direito de utilização de imóveis	20%	473	(58)	415	796	(108)	688
		11.502	(9.494)	2.008	11.702	(9.475)	2.227

	31/03/2020				Consolidado 31/12/2019		
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
	Marcas e patentes	10%	2.656	(2.112)	544	2.612	(2.112)
Direito de uso software	20%	8.622	(7.564)	1.058	8.499	(7.453)	1.046
Intangível em andamento		203	-	203	203	-	203
Direito de utilização de imóveis	20%	2.025	(668)	1.357	2.348	(604)	1.744
		13.506	(10.344)	3.162	13.662	(10.169)	3.493

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A amortização de marcas e patentes é alocada aos custos dos estoques e incluídos no ‘Custo das vendas’, na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora				
	31/12/2019	Adição	Baixa	Amortização	31/03/2020
Marcas e patentes	500	43	-	-	543
Direito de uso software	1.039	82	(1)	(70)	1.050
Direito de utilização de imóveis	688	-	(240)	(33)	415
	2.227	125	(241)	(103)	2.008

	Consolidado				
	31/12/2019	Adição	Baixa	Amortização	31/03/2020
Marcas e patentes	500	43	-	-	543
Direito de uso software	1.046	82	-	(70)	1.058
Intangível em andamento	203	-	-	-	203
Direito de utilização de imóveis	1.744	-	(240)	(147)	1.357
	3.493	125	(240)	(217)	3.161

20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	11.604	7.840	13.272	8.516
Fornecedores exterior	90	-	3.939	3.142
	11.694	7.840	17.211	11.658

Notas Explicativas

21. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Em moeda corrente - R\$					
Desconto de duplicatas	0,80 a 0,81% a.m	28.450	34.231	28.450	34.231
Conta garantida - recebíveis	0,15 % a.m a 1,18 % a.m	32.865	36.005	32.865	36.005
Capital de giro - CDI	CDI + 1,00% a 1,18% a.m.	2.903	3.266	2.903	3.266
Desenhavia - BNDES	TJLP	4.518	4.655	4.518	4.655
FINAME/FINEP	CDI + 0,60% a 1,18% a.m	96	131	96	131
Leasing	1% a.m.	288	326	288	326
		69.120	78.614	69.120	78.614
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	502	519
		-	-	502	519
		69.120	78.614	69.622	79.133
Passivo circulante		41.935	49.311	42.051	49.490
Passivo não circulante		27.185	29.303	27.571	29.643

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 31 de março de 2020, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por modalidade:

	Cambuci	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$				
Desconto de duplicatas	28.450	-	-	28.450
Conta garantida - recebíveis	32.865	-	-	32.865
Capital de giro - CDI	2.903	-	-	2.903
Desenhavia - BNDES (a)	4.518	-	-	4.518
FINAME/FINEP	96	-	-	96
Leasing	288	-	-	288
	69.120	-	-	69.120
Em moeda estrangeira - US\$				
Capital de giro	-	12	490	502
	-	12	490	502
	69.120	12	490	69.622

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/03/2020	31/12/2019
2020	39.731	49.490
2021	9.032	9.055
2022 em diante	20.859	20.588
	69.622	79.133

A Companhia possui junto ao mercado financeiro linhas de créditos disponíveis para o capital de giro.

Garantia:

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenhahia.
- Terreno/edificações: R\$ 30.000 com capital de giro.

22. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
FGTS	243	299	252	299
INSS	1.129	549	1.202	549
IRRF	189	195	201	195
Outros encargos	56	22	424	263
Pensão Alimentícia	3	3	3	3
Férias	1.060	26	1.060	26
Provisão de 13º salário e encargos	696	-	725	-
Provisão de férias e encargos	2.395	2.970	2.462	2.970
Salários	716	994	764	994
	6.487	5.058	7.093	5.300

23. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições				
ICMS	353	351	398	351
PIS	-	-	11	12
COFINS	-	-	50	52
IR S/Lucro	543	-	594	48
CSLL S/Lucro	202	-	221	17
IR/CSLL s/ajuste avaliação patrimonial	-	-	5.571	5.571
Outros	829	273	1.868	907
	1.927	624	8.713	6.958
Tributos parcelados				
PPI do ICMS	-	-	23.331	23.563
Parcelamento ordinário - PIS / COFINS	(i) 1.215	1.320	1.215	1.320
Parcelamento ordinário - CONTRIB.PREV	(i) 868	944	868	944
Parcelamento ordinário - IPI / IRRF / CSRF	(i) 163	176	163	176
Parcelamento ordinário de INSS	(i) 2.058	2.245	2.058	2.245
Parcelamento IPTU	94	110	94	110
Parcelamento FGTS	577	731	579	731
	4.975	5.526	28.308	29.089
	6.902	6.150	37.021	36.047
Passivo circulante	3.832	2.598	8.820	6.935
Passivo não circulante	3.070	3.552	28.201	29.112

- (i) A Companhia parcelou os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, que não foram contemplados no PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas mensais e sucessivas.

Notas Explicativas

24. DEMAIS CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2020, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamento de clientes	345	293	355	301
Qualidade cliente	235	259	240	264
Aluguéis a pagar	429	710	1.363	1.760
Fretes a pagar	1.039	882	1.039	882
Provisão de Fretes	268	163	268	163
Galacross do Brasil Ltda	3.380	3.386	3.380	3.386
Mutuo Pessoa Física	1.488	1.596	1.488	1.596
Comissões a pagar	185	219	185	219
Provisões de despesas diversas	2.761	3.130	2.761	3.130
Agenciamento de créditos financeiros (i)	18.320	19.311	18.320	19.311
Outros	842	663	2.492	1.419
	29.292	30.612	31.891	32.431
Circulante	22.982	23.963	24.313	24.584
Não Circulante	6.310	6.649	7.578	7.847

(i) Agenciamento e intermediação na repactuação de dívidas financeiras

25. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	Controladora					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.344	(1.041)	303	1.396	(1.241)	155
Fiscais	2.998	-	2.998	2.998	-	2.998
Cíveis	245	-	245	245	-	245
	4.587	(1.041)	3.546	4.639	(1.241)	3.398
Natureza	Consolidado					
	31/03/2020			31/12/2019		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.344	(1.041)	303	1.396	(1.241)	155
Fiscais	3.051	-	3.051	3.051	-	3.051
Cíveis	246	-	246	245	-	245
	4.641	(1.041)	3.600	4.692	(1.241)	3.451

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Controladora			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.396	2.998	245	4.639
(+) Complemento de provisão	16	-	-	16
(-) Reversão	(37)	-	-	(37)
(-) Pagamentos	(31)	-	-	(31)
Saldo em 31 de março de 2020	1.344	2.998	245	4.587

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2021 e 2022.

Notas Explicativas

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 2.580, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade e outras demandas, no montante de R\$ 893.
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 3.065.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 26.329. A Administração acredita que possui bons argumentos de defesa para contrapor os autos movidos pela Receita Estadual.

Ativos contingentes

A Companhia discute judicialmente e administrativamente o ressarcimento de tributos federais, os quais são classificados como possibilidade de êxito provável pelos seus assessores jurídicos.

A Companhia aguarda o trânsito em julgado do processo que concedeu mandado de segurança a seu favor, determinando que o ICMS não componha a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Assim que obtiver o trânsito em julgado, como próxima etapa legal, a Companhia irá submeter tal decisão judicial a procedimento administrativo de habilitação junto à Receita Federal do Brasil.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital Social

Em 31 de março de 2020, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$45.539, representado por 41.980.080 ações, sendo todas ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

Notas Explicativas

Em 28 de junho de 2019, foi aprovado a homologação parcial do Aumento de Capital, dentro do limite do capital autorizado, efetivamente realizado no valor de 9.903.029,76 (nove milhões, novecentos e três mil, vinte e nove reais e setenta e seis centavos), mediante a emissão de 120.431 (cento e vinte mil, quatrocentos e trinta e uma) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 222.353 (duzentas e vinte e duas mil, trezentas e cinquenta e três) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal. Em decorrência do aumento de capital ora homologado, o capital social da Companhia passou de R\$ 35.635.955,43 (trinta e cinco milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e três centavos), dividido em 1.308.726 (um milhão, trezentos e oito mil, setecentos e vinte e seis) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.546.498 (dois milhões, quinhentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e noventa e oito) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$ 45.538.985,19 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco reais e dezenove centavos), dividido em 1.429.157 (um milhão, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta e sete) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.768.851 (dois milhões, setecentos e sessenta e oito mil e oitocentos e cinquenta e uma) ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal. Ficam canceladas as 11.814 (onze mil, oitocentos e quatorze) ações preferenciais que não foram alienadas no âmbito do Leilão especial de venda e 165 ações preferencias

Em 15 de agosto de 2019, foi aprovada em assembleia geral extraordinária, o desdobramento das ações ordinárias e preferenciais representativas do capital social da Companhia, de forma que cada ação passou a ser representada por 10 (dez) ações de mesma espécie e com os mesmos direitos da ação desdobrada. O preço de cada ação negociada na B3 foi ajustado, a partir desta data, na mesma proporção do desdobramento.

Em Assembleia Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais (AGESP) realizada no dia 13 de novembro de 2019, a Companhia realizou a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias. Foram convertidas 27.688.510 ações preferenciais em ações ordinárias. A partir de 23 de dezembro de 2019, a Companhia passou a contar somente com ações ordinárias.

26.2 Reservas

26.2.1 Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

26.2.2 Reserva de incentivos fiscais

A partir de 1º de janeiro de 2008, os incentivos fiscais passaram a ser registrados diretamente no resultado, sendo posteriormente, quando do encerramento das demonstrações financeiras, constituídos como “Reserva de incentivos fiscais” no grupo “Reservas de lucros”.

26.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

Valor referente a diferença entre o valor contábil da propriedade para investimento e seu valor justo, conforme nota 16.

26.4 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

A rubrica de ajustes de avaliação patrimonial, refere-se a parte remanescente do aumento da propriedade para investimento, que é a diferença entre o valor de custo da propriedade e o seu valor justo.

26.5 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do exercício, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o exercício multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a março de 2020		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	7.775	7.775	7.775
Media ponderada das ações em circulação durante o período	41.980	-	41.980
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	0,185207	-	0,185207

	Janeiro a março de 2019		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	4.142	4.142	4.142
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	3,164248	1,626866	1,074449

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Custo Amortizado	2.102	8.267	5.535	9.053
		2.102	8.267	5.535	9.053
Aplicações financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Custo Amortizado	3.289	1	3.289	1
		3.289	1	3.289	1
Contas a receber clientes	Custo Amortizado	47.478	47.402	55.366	54.273
		47.478	47.402	55.366	54.273
Partes relacionadas					
Ativos	Custo Amortizado	61.825	54.934	-	-
Passivos	Custo Amortizado	(787)	(320)	-	-
		61.038	54.614	-	-
Fornecedores	Custo Amortizado	11.694	7.840	17.211	11.658
		11.694	7.840	17.211	11.658
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Custo Amortizado	-	-	502	519
Moeda Nacional	Custo Amortizado	69.120	78.614	69.120	78.614
		69.120	78.614	69.622	79.133

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

27.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

27.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 31 de março de 2020, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Notas Explicativas

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 31 de março de 2020, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 31 de março de 2020, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

	R\$	Cenário provável	Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	2.903	3,3840%	4,2300%	25	5,0760%	49
TJLP	4.518	4,7905%	5,9881%	54	7,1857%	108
TR	96	0,5967%	0,7459%	-	0,8951%	-
Peso Argentina	12	0,0807	0,1009	-	0,1211	-
Peso Chileno	490	0,0061	0,0076	1	0,0091	1
Fornecedor	3.939	5,0895	6,3618	5.012	7,6342	10.023
Clientes	2.893	5,0895	6,3618	(3.681)	7,6342	(7.362)
	14.851			1.411		2.819

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

27.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros**Contas a receber**

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de março de 2020, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2019.

28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas brutas de vendas				
Brasil	54.227	56.641	51.825	56.641
Exterior	3.124	3.739	529	1.395
Latinline	-	-	234	189
Impar Sports	-	-	1.955	-
Impar Paraguai	-	-	-	-
Penalty Argentina	-	-	6.868	6.110
Penalty Chile	-	-	-	-
	57.350	60.380	61.411	64.335
Deduções de Venda				
Tributos	(5.798)	(7.178)	(6.077)	(7.442)
Devoluções de vendas e outros	(1.597)	(1.309)	(1.876)	(1.309)
	(7.395)	(8.487)	(7.953)	(8.752)
Receita líquida de vendas	49.956	51.893	53.459	55.584

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

Notas Explicativas

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

29. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de março de 2020 e 2019, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	1.237	1.107
Bahia (b)	3.053	3.392
	4.290	4.499

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

Em 31 de março de 2020 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2020 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No período findo em 31 de março de 2020 e 2019, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Crédito Fiscal	557	1.475	557	1.475
Credito de PIS e COFINS sob serviços	662	704	662	704
Recuperação de créditos baixados	19	148	19	148
Venda de Ativo Coligadas	115	-	115	-
Venda de Ativo Permanente	1.152	5	1.152	5
Venda de matéria-prima	228	43	228	43
Outras Receitas	-	302	1	302
Revendas	-	-	90	-
Receita de Aluguéis	-	672	553	672
Venda de sucatas	-	3	-	3
Total de Receitas não operacionais	2.733	3.352	3.377	3.352
Auto Infração - ICMS	(9)	(8)	(9)	(8)
Parcelamento Senai	(85)	-	(85)	-
Baixa de bens de ativo permanente	(1.096)	(2)	(1.096)	(2)
Baixa Estoques Obsoletos	-	(18)	-	(18)
Custos s/cvenda de matéria-prima	(187)	(58)	(187)	(58)
Impostos s receitas de alugueis	-	-	(73)	-
Impostos Argentina	-	-	-	(61)
Impostos s vendas de matéria-prima	(40)	(8)	(40)	(8)
Outras despesas	(967)	(367)	(1.059)	(577)
Reclamações Trabalhistas	(156)	(22)	(156)	(22)
Total de Despesas não operacionais	(2.540)	(483)	(2.705)	(754)
Total líquido de Receita/Despesas operacionais	193	2.869	672	2.598

Notas Explicativas**31. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	1	-	1
Variação cambial	4.854	1.145	4.300	503
Juros recebidos	143	204	143	204
Atualização Fundap	-	-	760	1.780
Outras Receitas	-	-	-	92
	4.997	1.350	5.203	2.580
Despesas financeiras				
Comissão e Despesa Bancárias	(152)	(367)	(188)	(430)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(2.259)	(2.562)	(2.635)	(3.565)
Variação cambial	(334)	(1.066)	(334)	(1.066)
Juros sobre fornecedores e impostos	(80)	(227)	(775)	(1.953)
Juros mutuo acionista	(26)	(49)	(26)	(49)
Descontos financeiros	(1)	(46)	(1)	(46)
Outras despesas	(12)	(4)	(13)	(3)
	(2.864)	(4.321)	(3.972)	(7.112)
Resultado financeiro líquido	2.133	(2.971)	1.231	(4.532)

32. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo dos produtos vendidos				
Materia prima	16.497	16.010	15.928	17.837
Mão de obra direta	5.787	6.586	5.787	6.586
Gastos gerais de fabricação	5.159	5.599	5.159	5.599
Depreciação e Amortização	1.080	1.117	1.080	1.291
	28.523	29.312	27.954	31.313
Despesas com vendas				
Clubes	311	240	311	240
Comissões	2.826	2.704	3.008	2.810
Marketing e TradeMarketing	2.379	2.566	2.652	2.890
Fretes	1.453	1.683	1.689	1.969
Despesas com pessoal	878	1.768	1.628	1.912
Despesas com tecnologia da informação	35	32	89	32
Consultorias	31	15	31	15
Serviços com Terceiros	857	447	904	450
Depreciação e amortização	100	88	285	88
Outros	1.674	935	2.001	1.106
	10.544	10.478	12.598	11.512
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	2.443	2.564	2.729	2.901
Serviços com Terceiros	1.720	1.263	1.769	1.301
Despesas com tecnologia da informação	124	231	124	231
Consultorias	49	85	49	85
Depreciação e Amortização	220	238	227	248
Outros	1.114	1.133	1.330	1.654
	5.670	5.514	6.228	6.420

Notas Explicativas

33. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes da tributação	8.520	4.408	8.520	4.408
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	2.897	1.499	2.897	1.499
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	175	707	175	707
Subvenção para incentivos	(1.490)	(1.526)	(1.490)	(1.526)
PAT	(4)	(2)	(4)	(2)
Compensação de Prejuízos Fiscais	(328)	(118)	(328)	(118)
Provisões	(495)	(289)	(495)	(289)
Outros	(11)	(5)	59	(5)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	745	266	815	266
Taxa efetiva	8,75%	6,03%	9,57%	6,03%

No trimestre findo em 31 de março de 2020 e 2019, a rubrica de imposto e renda e contribuição social, estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	745	266	815	266
	745	266	815	266

34. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras,

Notas Explicativas

investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

(b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina e Uruguai.

No trimestre findo em 31 de março de 2020, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 84,4%.
- Operações internacionais: 15,6%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Brasil	51.825	56.641
Argentina	6.868	6.110
Outros	2.718	1.585
Total	61.411	64.335

35. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2020 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações, bem como não houveram exercícios de opções relativos a períodos anteriores.

Para o trimestre findo em 31 de março de 2020 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude de não haver nenhum compromisso assumido em razão de outorga de opção de compra ou subscrição de ações vigente.

36. COBERTURA DE SEGUROS

No trimestre findo em 31 de março de 2020, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composto por R\$153.650 para danos materiais e R\$ 7.891 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

* * * * *

Diretoria estatutária

- Alexandre Schuler - Diretor Presidente
- Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
- Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Conselho de Administração

- Roberto Estefano
- Eduardo Estefano Filho
- Manuel Roberto Bravo Caldeira

Conselho Fiscal

- Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
- Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
- Roberto Massayuki Hara

Contador:

Paulo Cesar Picolli
Gerente Contábil Fiscal
Contador CRC SP 165645/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of interim Financial Information Performed by the independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da controlada Penalty Argentina

As informações contábeis intermediárias da controlada Penalty Argentina foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de seus negócios. No entanto, chamamos a atenção à nota explicativa nº 1 à estas informações trimestrais, individuais e consolidadas, que descreve que desde 2019 a controladora vem desenvolvendo ações no sentido de mantê-la no curso normal de suas operações, realizando uma reestruturação operacional e administrativa nesta empresa, bem como redefinido a política de preços de seus produtos para melhor adequação aquele mercado. Tais medidas resultaram na redução significativa de custos e despesas operacionais, aumentos nas margens de lucro e conseqüente redução de prejuízos entre os exercícios de 2018 (R\$ 14.537) e 2019 (R\$ 4.613) e lucro no trimestre findo em 31 de março de 2020, de R\$ 946. Muito embora haja uma melhora nos resultados, a controlada ainda é fortemente exposta a riscos cambiais, possui passivo a descoberto de R\$ 729 em 31 de março de 2020 e depende do suporte financeiro de sua controladora para manutenção de suas operações, fatores que indicam a existência de incerteza relevante que podem levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. A administração da Companhia reconhece a situação e pretende continuar implementando essas medidas com o objetivo de assegurar a recuperação e o equilíbrio econômico financeiro das atividades da controlada ao longo dos próximos exercícios. Assim, as informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes à realização e classificação de ativos e passivos, que poderiam ocorrer em caso de descontinuidade das operações da controlada. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Impactos relacionados com a pandemia da Covid 2019

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 2 à estas informações trimestrais, individuais e consolidadas, a qual apresenta os aspectos relacionados aos potenciais impactos da pandemia decorrente do vírus COVID-19 nos negócios da Companhia e de suas controladas, de acordo com a avaliação realizada pela administração na data deste relatório. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e trimestre anteriores

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, ao resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2019, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, obtido das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2019 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão e de auditoria com datas de 07 de maio de 2019 e 03 de março de 2020, respectivamente, sem ressalvas, contendo ênfase sobre a "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional da controlada Penalty Argentina".

São Paulo, SP, 29 de abril de 2020

GF Auditores Independentes Marco Antonio Gouvêa de Azevedo

CRC - 2SP 025248/O-6 Contador - CRC 1SP 216678/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 29 de abril de 2020.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2020; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da GF Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Roque, 30 de abril de 2020.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

São Roque, 30 de abril de 2020.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia